

FÓRUM PERMANENTE DAS LICENCIATURAS DO IFPE: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES E ESTUDANTES

Graduation Professors Permanent Forum at Federal Institute of Pernambuco: an ongoing development space for teachers and students

Fernanda Guarany Mendonça Leite¹
1.fgmleite@yahoo.com.br

Resumo

O Fórum Permanente das Licenciaturas do Instituto Federal de Pernambuco tem se constituído, desde sua criação em um espaço democrático de formação docente para seus integrantes. Observando sua consolidação, percebe-se a ênfase em aspectos formativos e debates pedagógicos que fizeram dele *lócus* privilegiado de formação docente. Neste artigo, objetivamos avaliar a importância do Fórum das Licenciaturas como espaço formativo para professores da instituição. Para isso, valemo-nos da abordagem etnográfica de pesquisa, sendo utilizada análise documental como método de levantamento de dados. Muitos estudos têm se consolidado acerca da formação de professores em espaços de formação continuada, tais como os de MARQUES e PEREIRA (2002) e ROMANOWSKI *et al* (2008), que destacam a relevância dos espaços formativos institucionais criados a partir dos Fóruns das Licenciaturas na rede federal. Assim sendo, o Fórum se destaca como espaço de construção mediante sua importância para a formação dos professores. Como resultados, apresentamos diversos temas de relevância discutidos e consolidados. Em todos os encontros houve planejamento para que a formação continuada se fizesse com trocas de experiências e saberes. Desta forma, o fórum tem contribuído de maneira relevante para a formação continuada docente e dos estudantes da licenciatura que dele participam.

Palavras-chave: Formação continuada, Fórum das Licenciaturas, Ensino Superior.

Abstract

*The Permanent Forum of Undergraduate the Federal Institute of Pernambuco has made since its creation in a democratic space for teacher training to its members. Noting its consolidation, you see the emphasis on training aspects and pedagogical debates that have made it a privileged locus of teacher education. In this article, we aimed to evaluate the importance of the Graduation Professors Permanent Forum as a training room for teachers of the institution. For this, we use ethnographic approach to research, document analysis being used as a data collection method. Many studies have been consolidated on the teacher training in areas of continuing education, such as the MARQUES and PEREIRA (2002) and ROMANOWSKI *et al* (2008), which highlight the importance of institutional training spaces created from the Boards of Undergraduate in federal network. Therefore, the Forum stands as building space by its importance to the training of teachers. As a result, we present several topics discussed and consolidated relevance. In all meetings there was planning for the continuing education if it were based on exchanges of experience and knowledge. Thus, the forum has contributed in a significant way to the teaching continuing education and training for students who participate.*

Keywords: Ongoing development, Degree Forum, Higher Education.

Introdução

O Fórum Permanente das Licenciaturas do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE, tem um histórico de debates e questões formativas desde a sua constituição, em maio de 2011. É inaugurado como uma ação política e formativa, com a finalidade de, conforme seu Regimento, servir como

órgão colegiado de caráter consultivo, propositivo, deliberativo e de assessoramento, que tem como finalidade discutir, planejar e propor políticas e ações de desenvolvimento para o ensino, pesquisa e extensão no âmbito das Licenciaturas nas modalidades presencial e à distância. (Regimento, p. 01)

O Fórum Permanente das Licenciaturas, portanto, foi criado para pensar as questões relativas ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim sendo, teve como característica planejar e propor ações pedagógicas. Diante dessa peculiaridade, todas as suas edições têm objetivado o fortalecimento da formação docente.

O primeiro encontro do Fórum ocorreu em maio de 2011, seguido por outros eventos: em junho de 2012, em Ipojuca, em 19 de março de 2013, em Barreiros, em 12 de setembro de 2013 em Pesqueira, em 30 de abril de 2014, no prédio sede da Educação a Distância e aos 03 de outubro de 2014, no Campus Recife. Essa pluralidade de locais de ocorrência dos encontros fez do Fórum das Licenciaturas um fórum itinerante, objetivando maior propagação dos debates e questões levantadas a partir da ação docente.

Outra característica importante do fórum sempre foi a participação dos estudantes de licenciatura do IFPE, não apenas com número restrito de cadeiras, mas com grande adesão e participação efetiva desses estudantes.

Diante desse contexto, propusemo-nos a buscar no histórico do Fórum vivenciado pelos docentes, as questões debatidas e os assuntos de maior interesse, que se constituem a essência desse espaço de discussão para os professores, explicitando os resultados obtidos para sua formação continuada nesses encontros.

Referencial Teórico

Pesquisando sobre os movimentos dos fóruns das Licenciaturas no Brasil, é possível encontrar:

Em levantamento, realizado em 1999, durante o I Encontro Nacional de Fóruns de Licenciaturas, foram encontrados oito fóruns institucionalizados e quatro similares, criados na década de 1990. No II Encontro Nacional de Fóruns de Licenciaturas, realizado em 2000, estes continuavam em expansão nas instituições (MARQUES; PEREIRA, 2002).

Como se pode observar, os fóruns se encontram em expansão desde o I Encontro Nacional dos Fóruns de Licenciaturas. À época, ainda se tratava de uma iniciativa em amadurecimento. Com o passar do tempo, muitos outros fóruns foram se consolidando, entre eles o Fórum Permanente das Licenciaturas do IFPE.

Em trabalho de Romanowski (2008), algumas similaridades entre os temas de debates elencados em fóruns nos diferentes estados da federação podem ser observadas:

A Comissão Permanente de Licenciatura da USP, que continua os trabalhos iniciados pelo Fórum de Licenciatura, apresenta uma proposta discutida durante longo período de debates na universidade. Entre os princípios estão: a) a mobilização permanente da universidade para estabelecimento de uma política de formação de professores; b) a docência e os saberes, valores e práticas

decorrentes e a vida escolar nas instituições educacionais constituem objetos privilegiados nos projetos de curso; c) a formação deve ter a escola pública como foco do processo; d) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; e) a formação de professores desenvolvida ao longo do curso; f) a organização de propostas de curso mais flexíveis para tornar a formação mais abrangente com maior alternativa de aprofundamento e escolhas; g) a escola como campo do estágio em atividades coletivas e por meio de projetos. (ROMANOWSKI *et al*, 2008, p. 130).

Como se pode destacar, muitos dos temas elencados pelo Fórum da USP estão fundamentados em preocupações essencialmente formativas, portanto, esses espaços terminam por prestar grande contribuição à formação docente, ao estabelecer reflexões sobre a docência, os saberes e práticas pedagógicas, a escola pública como foco, a flexibilidade dos cursos de formação de professores e a escola como campo de atividades de pesquisa.

Outro aspecto formativo que perpassa a preocupação desses fóruns se refere ao estágio dos cursos de Licenciatura. Muitos debates são efetuados no sentido de fazer deste um momento de aprendizado tanto para os orientadores, quanto para os supervisores e estudantes, como se pode verificar no texto a seguir:

Numa primeira fase, o propósito foi de envolvimento e sensibilização para a realização de uma proposta mais orgânica de estágio, com aproximação das escolas básicas. Para isso, foi realizado um evento envolvendo todos os professores dos cursos de licenciatura e com visitas dos alunos e de professores da escola básica na universidade. Numa segunda fase, houve necessidade de discussão sobre o papel do professor na sociedade; definição do perfil do professor; a busca de integração dos programas de aprendizagem, os programas pedagógicos devem contemplar a especificidade do curso; o levantamento de toda a legislação que trata das licenciaturas. A terceira fase buscou examinar a apresentação das experiências das práticas e dos estágios, inicialmente, com os componentes do Fórum e posteriormente em um evento organizado para esta finalidade. (ROMANOWSKI J. *et al*, 2008, p. 28).

Ao se fazer o levantamento dos temas que emergiram do Fórum Permanente das Licenciaturas do IFPE, percebe-se que o estágio é uma das suas maiores preocupações. Este fórum vivenciou as mesmas situações tratadas na literatura e discutidas aqui.

A partir de tal constatação, pretende-se trazer em seguida um breve histórico de consolidação desses debates, bem como apontar a contribuição dos mesmos para a formação continuada dos seus integrantes.

Metodologia

Neste trabalho, utilizamos como metodologia a pesquisa qualitativa, envolvendo uma postura etnográfica, em que o pesquisador se envolve com a experiência pesquisada, vivenciando-a. Segundo Genzuk,

etnografia é um método de olhar de muito perto, que se baseia em experiência pessoal e em participação, que envolve três formas de recolher dados: entrevistas, observação e documentos, os quais, por sua vez, produzem três tipos de dados: citações, descrições e excertos de documentos, que resultam num único produto: a descrição narrativa (GENZUK, 1993).

Assim sendo, optamos pelo olhar etnográfico da experiência. Considerando que a pesquisa acompanhou o Fórum das Licenciaturas do IFPE desde seus primeiros momentos de consolidação, foi possível historiar o desenvolvimento deste, com foco especial na observação

de seu caráter pedagógico formativo para os professores e estudantes de licenciatura que o integraram.

Também foi realizada a análise documental das memórias do Fórum, a partir do que foi possível explicitar a diversidade de temas tratados pelos docentes de forma democrática e participativa.

Resultados

O Fórum Permanente das Licenciaturas elencou para si mesmo as seguintes atribuições, em seu Regimento, a saber:

Art. 5º - São atribuições deste Fórum:

I – Discutir políticas e práticas de formação inicial e continuada docente nos cursos de Licenciatura;

II – Orientar ações de caráter formativo dos cursos de Licenciatura, enfatizando aspectos conceituais e normativos da educação superior;

III – Fomentar o debate acerca de metodologias, estratégias didáticas, conteúdos contextualizados, novas tecnologias, organização do tempo pedagógico e avaliação, entre outros, com foco na aprendizagem dos estudantes;

IV – Responder a consultas institucionais referentes ao desenvolvimento do ensino-aprendizagem nos cursos de Licenciatura;

V – Apoiar a atuação dos Colegiados e dos Núcleos Docentes Estruturantes das Licenciaturas;

VI – Socializar experiências exitosas e desafios das Licenciaturas em cada Campus;

VIII – Fortalecer a identidade dos cursos de Licenciatura no âmbito do IFPE;

IX - Propor ações de formação continuada em serviço para os docentes que atuam nas Licenciaturas;

X – Estabelecer diálogo com a Comissão Própria de Avaliação na perspectiva de aprimorar a qualidade dos Cursos de Licenciatura do IFPE;

XI - Encaminhar documentos informativos referentes aos desafios vivenciados pelos Cursos de Licenciatura em cada Campus quando necessário aos Campi.

Ao observarmos as atribuições que o Fórum estabeleceu para si mesmo, pode-se indicar uma expressiva preocupação e um grande compromisso com os aspectos formativos da atividade docente. Também consideramos relevante destacar a composição do Fórum, que demonstra a abrangência deste, abarcando quantidade substancial de representantes de todos os Campi do IFPE. Entre eles, especialmente, mas não exclusivamente, aqueles que ofertam licenciaturas, a saber: Física (Pesqueira), Geografia (Recife e EaD), Matemática (Pesqueira e EaD), Música (Belo Jardim), Química (Barreiros, Ipojuca e Vitória de Santo Antão). Segue a composição:

Art. 3º - O Fórum Permanente das Licenciaturas do IFPE terá a seguinte composição:

- I - Os coordenadores dos Cursos de Licenciatura
- II- Um representante do Núcleo Docente Estruturante de cada Curso de Licenciatura
- III- Um representante docente do Colegiado de cada Curso de Licenciatura
- IV- Um representante da Comissão Própria de Avaliação
- V- Um representante discente de cada Curso de Licenciatura
- VI- Os coordenadores do PARFOR
- VII- Os coordenadores do PIBID

- VIII- Um representante da Assessoria Pedagógica de cada Campus
- IX- Um representante das Pró-Reitorias de Ensino, de Pesquisa e de Extensão
- X- Um representante da Diretoria de Assistência ao Estudante
- XI- Um representante de estudante egresso dos Cursos de Licenciaturas
- XII- Um representante do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado de Pernambuco
- XIII- O Coordenador Geral do Comitê Gestor de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério de Educação Básica no âmbito do IFPE
- XIV- Convidados conforme convocação do Fórum
- XV- Outros membros autorizados pela Assembleia do Fórum

Incluídos na composição geral do Fórum, observou-se grande participação de estudantes, tanto participando das discussões quanto apresentando seus próprios trabalhos de pesquisa em escolas, especialmente fruto das experiências pedagógicas dos estágios supervisionados e das atividades do PIBID. Foi evidente o impacto formativo na vida desses estudantes, repercutindo em seu rendimento escolar e na sua forma de ver o cotidiano da atividade docente.

Diante do desafio que o grupo como um todo, docentes e discente de licenciatura, impôs a si mesmo, muitos debates, pesquisas e estudos foram demandados. A partir das memórias de todos os encontros, observamos uma evidente preocupação com a própria formação continuada. Isso se comprova nos temas discutidos nos encontros, como elencados no quadro a seguir:

Quadro 1. Temas Discutidos no Fórum Permanente das Licenciaturas do IFPE. Fonte: Atas IFPE

Temas Discutidos no Fórum Permanente das Licenciaturas		
Data	Manhã	Tarde
04/05/2011	Reflexões sobre a licenciatura no cenário da educação brasileira – José Batista Neto – UFPE	O uno e o diverso na formação de professores- Márcia Maria Melo - UFPE
14/06/2012	Desafios das Licenciaturas no Contexto Nacional - Fernanda Guarany Mendonça Leite – PRODEN / IFPE	Avaliação dos Cursos Superiores: Atos regulatórios – Rafaella Cristina Albuquerque - PRODEN / IFPE
14/11/2012	Importância do Regimento Interno do Fórum das Licenciaturas do IFPE para o fortalecimento das políticas de formação de professores. Edilene Rocha Guimarães / PRODEN/IFPE	Votação da Minuta do Regimento do Fórum Permanente das Licenciaturas do IFPE
19/03/2013	Relatos de experiências exitosas dos cursos de Licenciatura: Ipojuca (Maristela Silva), Belo Jardim (Bernardina Souza), Pesqueira (Airtonelton Souza), Barreiros (Nielson Bezerra e Adriana Celestino), Recife (Marcos Valença e Emely Albuquerque), EAD (Rúbio Ferreira).	
12/09/2013	Formação e Trabalho Docente: velhos temas e novas perspectivas – Edlamar Santos - IFPE	Apresentação de trabalhos de estudantes bolsistas do PIBID: Situações Didáticas e Construção da Aprendizagem da Matemática no Ensino Fundamental; Promovendo Situações Didáticas no Ensino de Ângulos, Aula de Óptica Geométrica: relato de experiências; Intervenção

		Pedagógica: queda livre e lançamento vertical.
30/04/2014	<p>Uso das Tecnologias Educacionais no Ensino-Aprendizagem – Henrique Santos – PRODEN/IFPE</p> <p>Regulamento das Diretrizes de Estágio e Egressos do IFPE – Márcia Girlene – PROEXT/IFPE</p>	Relatos de experiências de estágio nos <i>Campi</i> : Glauco Oliveira e José Roberto Lima, das Licenciaturas em Matemática e em Física do <i>Campus</i> Pesqueira. Marinaldo Souza Fernanda Lopes, da Licenciatura em Música do <i>Campus</i> Belo Jardim.
03/10/2014	GT de Estágio – O Estágio da Licenciatura como espaço de formação docente – Fernanda Leite – PRODEN/IFPE	ENADE: Importância da conscientização dos estudantes das Licenciaturas – Rafaella Albuquerque – PRODEN/IFPE
26 a 29/05/2015	Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica promovido pelos integrantes do Fórum das Licenciaturas do IFPE	
22/02/2016	<p>DCNs para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério -Prof. Dr. Luiz Fernandes Dourado (UFG/ Membro da Câmara de Educação Superior/ CNE)</p> <p>DCNs e a Base Nacional Comum Curricular - Profa. Dra. Márcia Ângela da Silva Aguiar (UFPE/ Membro da Câmara de Educação Superior/ CNE)</p>	<p>Currículo e Avaliação: os testes standardizados. Profa. Dra. Edilene Rocha Guimarães (IFPE)</p> <p>Tema 2: Avaliação da Educação Superior: política, índices e o ENADE - Prof. Dr. Alfredo Macedo Gomes (UFPE)</p>

Recorrendo às Atas dos diversos encontros do Fórum, encontramos vários elementos que corroboram sua importância formativa, tanto para os professores da licenciatura, quanto para os estudantes.

A cada encontro, o Fórum debateu e consolidou sua formação acerca de temas diversificados e inerentes à docência e à prática pedagógica, de forma democrática e aberta a todos os participantes. Embora com mediação de convidados em alguns casos, sempre os temas partiram da solicitação dos membros do Fórum, de maneira que despertaram grande interesse e construção do conhecimento de maneira coletiva e abrangente, como no destaque abaixo se pode observar:

Com a palavra franqueada aos participantes, foi sugerido que haja uma maior participação de estudantes no Fórum. Sugeriu-se que o Fórum também seja espaço para incremento de encontros científicos das licenciaturas, bem como espaço de fomento para encontros de ensino, pesquisa e extensão. Outra sugestão foi de que as estruturas pedagógicas das licenciaturas sejam discutidas, tentando torná-las mais semelhantes umas das outras, para criação de identidade e para viabilizar eventuais transferências de estudantes entre as licenciaturas do IFPE. Em seguida, um representante de alguns dos *campi* apresentou um relato da situação da licenciatura, compartilhando experiências exitosas, como se segue:

- Campus Ipojuca: Destacou a participação de seus estudantes com trabalhos aprovados em congressos, mesmo diante da dificuldade de

disponibilizar recursos para sua participação.

- Campus Belo Jardim: Apresentou a experiência exitosa da disciplina Seminários Temáticos na Educação, na licenciatura em Música, pesquisando com os estudantes a realidade da adequação das escolas da região à lei que define a obrigatoriedade do ensino de música. O trabalho da disciplina causou grande repercussão na formação dos estudantes envolvidos, gerando inclusive projeto de extensão como desdobramento.
- Campus Pesqueira: Destacou a experiência do Campus com dois estudantes já no mestrado, orientações de TCC e artigos publicados na Revista do Professor de Matemática (RPM). Destacou o conceito do curso na Capes e que o curso já possui programas em funcionamento como PIBIC, Parfor, Renafor, Ensup, Clube da Matemática e apoio ao PluriPesqueira.
- Campus Barreiros: Narraram como experiências exitosas a diminuição da evasão no curso e a consolidação do funcionamento do colegiado, reuniões com ata registrada, sala de coordenação, bem como a aproximação dos estudantes às questões pedagógicas, com a oferta da Renafor. Campus Recife: Destacaram como experiências exitosas: abertura do semestre com o debate “Prazeres e Desprazeres da Educação”, com a participação dos discentes; forte preparação acadêmica do corpo docente; estudantes na licenciatura que já possuem titulação de mestrado; avaliação conjunta dos docentes, discentes e gestão. Também ressaltaram que o processo seletivo para entrada das turmas da licenciatura tem se aprimorado, repercutindo na qualidade dos estudantes ingressantes, reduzindo a evasão no curso.
- EaD: Citou como experiências exitosas: perspectiva da contribuição social das licenciaturas ofertadas pela EaD, com 10 estudantes da tribo Fulni-ô cursando e um total de aproximadamente 300 estudantes da licenciatura em matemática e outros 300 da licenciatura em geografia. Citou também a diversidade do perfil dos estudantes. (Memória do Fórum ocorrido dia 19 de março de 2013).

A partir deste documento, podemos observar a importância do Fórum para o compartilhamento de experiências exitosas das licenciaturas na instituição, destacando as ações que foram bem-sucedidas e compartilhando-as para que pudessem servir para o aperfeiçoamento das ações docentes e discentes nos demais cursos.

Outra ação de destaque no que se refere ao aspecto formativo foi formalizada no dia 03 de outubro de 2014, referente ao estágio supervisionado para as licenciaturas do IFPE. Considerando a tradição centenária da instituição na oferta de cursos técnicos com os estágios profissionais em empresas, a eles inerentes, o Fórum trabalhou em proposta de regulamento para o estágio em espaços escolares, de forma a atender às especificidades das licenciaturas, que não estavam contempladas nos documentos até então disponíveis. Diante desse debate, os membros redigiram uma proposta de regulamento para o estágio supervisionado de licenciaturas e uma carta solicitando tempo para elaboração e apresentação de calendário de discussões com os Fóruns representativos de todos os cursos, bem como revisão da data de submissão do documento em questão ao Conselho Superior. Organizou-se um grupo de trabalho com representação docente e discente de cada Campus, o qual se dedicou a redigir a minuta, submetê-la ao debate em diversos espaços institucionais, para apenas posteriormente considerar que o texto estava democraticamente discutido com a comunidade acadêmica, podendo ser analisado e referendado pelas instâncias superiores.

Essas ações, selecionadas entre outras para ser apresentadas em defesa do argumento de sua importância, exemplificam o relevante papel do Fórum Permanente das Licenciaturas como espaço legítimo de formação continuada docente e discente na instituição pesquisada. Portanto,

com base no acompanhamento realizado pelo período de seis anos de funcionamento do Fórum até o momento, ressaltamos a pertinência deste espaço formativo para seus integrantes com impacto na formação dos atores dele partícipes.

Considerações Finais

Ao longo deste trabalho, tivemos por objetivo elencar os diversos temas abordados nos debates promovidos no âmbito do Fórum Permanente das Licenciaturas do Instituto Federal de Pernambuco, ressaltando sua importância para a formação dos professores e estudantes da instituição. Percebemos que em todos os encontros ocorreram debates de temas de grande relevância para a formação dos docentes e dos licenciandos que dele participam.

Nos anos de atividade, este Fórum permitiu o levantamento de temas de significado para os integrantes, por eles mesmos sugeridos e desenvolvidos. Destacamos a participação tanto dos docentes, apresentando seus relatos de experiência de forma valorizada, quanto dos licenciandos, que por vezes também tiveram o espaço do Fórum como momento para socializar seus saberes e práticas.

Assim sendo, ressaltamos o valor dessa vivência para a formação continuada docente e discente, reforçando a necessidade da manutenção de espaços de construção de conhecimentos como estes, que permitem a reflexão sobre a ação pedagógica de forma democrática e solidária.

Referências

GENZUK, M. **A Synthesis of Ethnographic Research**. Occasional Papers Series. Center for Multilingual, Multicultural Research (Eds.). Center for Multilingual, Multicultural Research, Rossier School of Education. Los Angeles: University of Southern California, 1993.

MARQUES, Carlos Alberto; PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. Fóruns das licenciaturas em universidades brasileiras: construindo alternativas para a formação inicial de professores. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 23, n. 78, p. 171-186, abr. 2002.

ROMANOWSKI, J.; GISI, M.; MARTINS, P. Fóruns de Licenciatura: que contribuições para a formação de professores? **Rev. Diálogo Educacionais**, Curitiba, v. 8, n.23, p.121-135, jan./abr.2008. Acesso em 28/09/2014
<http://www2.pucpr.br/reol/index.php/DIALOGO?dd1=1832&dd99=pdf>.